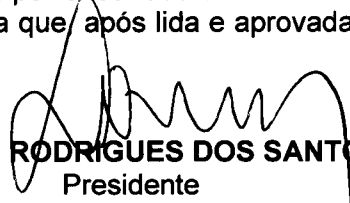


**ATA DA MILÉSIMA CENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA COLEGIADA DA COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB**

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, às 9:30 horas, na Sede da Matriz da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, Empresa Pública Federal, constituída por fusão autorizada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, e instalada em 1º de janeiro de 1991, situada no SGAS, Quadra 901, Conjunto A, nesta cidade de Brasília, Distrito Federal, com a presença do Presidente **Rubens Rodrigues dos Santos** e dos Diretores **Rogério Luiz Zeraik Abdalla**, Diretoria de Gestão de Pessoas – Digep, **Lineu Olímpio de Souza**, Diretoria Administrativa, Financeira e de Fiscalização – Diafi, e **João Marcelo Intini**, Diretoria de Política Agrícola e Informações – Dipai, realizou-se a milésima centésima quinquagésima oitava (1.158ª) reunião ordinária da Diretoria Colegiada da Companhia. Dando início a reunião o Presidente convidou o 1) Superintendente da Superintendência de Armazenagem, **Rafael Borges Bueno**, para falar sobre a Certificação das Unidades. Iniciando, o Presidente posicionou a Diretoria Colegiada que o tempo está se esgotando e não existem recursos para que seja feita essa Certificação. O assunto já foi posicionado ao Ministério e, hoje, a Conab possui apenas três Unidades Certificadas. O Sr. Rafael relatou que a Conab já cumpre, hoje, o Sistema Nacional em Certificação de Unidades Armazenadoras, que é certificar no mínimo 15% (quinze por cento) da sua capacidade estática ou CNPJ. A Conab optou por certificar por capacidade estática e possui, atualmente, 20.4% de sua capacidade certificada. A partir de 1º de janeiro de 2015 a Conab precisa estar com mais 15% da capacidade estática certificada. Todos os anos a Companhia recebe pelo PO - Programa de Orçamentário 001, ação 20y7, rubrica esta que trata de recuperação e modernização da rede armazenadora que, além de compra de equipamentos leves, adequações das unidades armazenadoras e, principalmente, para fazer a contratação do organismo certificador de produtos para as Unidades. Na LOA para 2014, foi solicitado ao Ministério do Planejamento, tanto pela Conab quanto pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, recurso para o PO 001, sendo liberado somente recurso para o PO 002 (Banco do Brasil). Solicitamos ao Gabinete do Mapa complementação de recursos, mas não obtivemos resposta e, no mês de abril, oficiamos, novamente o MAPA reiterando a solicitação. O GM/Mapa, em resposta, orientou que a Conab definisse de onde seria feito o corte no próprio orçamento da Companhia, para atendimento ao pleito. A Suarm elaborou termo de referência e encaminhou a Suofi, visando buscar recurso de outra área. Até o momento não foi definido. Caso a Conab não atinja o escalonamento no dia 1º/01/2015, ficaremos impedidos de operar, inclusive, com a União. Este assunto é monitorado pela CGU, trimestralmente a Conab presta conta ao órgão e, poderá ter reflexo nos programas do Governo, operados pela Companhia. Caso não consiga obter os recursos no orçamento próprio, existem apenas duas alternativas: suplementar os recursos ou solicitar ao Ministro a suspensão do sistema. Foi decidido que o assunto será levado ao conhecimento do Ministro para definição. 2) O Diretor da Diafi, **Lineu de Souza**, indagou ao Superintendente da Suarm, sobre a situação do terreno de Cerejeiras/RO. O Sr. Rafael informou estar regularizado e que já foi oficiado ao Banco do Brasil a questão do terreno para fazer o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA, condicionado a regularização da questão de Estrela. O Presidente solicitou ao Superintendente da Suarm agendar reunião com os Diretores do Banco do Brasil, inclusive verificar a possibilidade da participação do Vice-Presidente. 3) O Presidente relatou aos demais membros do Colegiado sobre sua viagem à Cuiabá/MT. Informou que, devido a precariedade no imóvel onde se encontra instalada a Superintendência e, até por solicitação do Ministro para buscar uma solução para esta situação (compra ou construção de uma nova Sede) foi apresentada uma sugestão sobre a existência de um prédio, em fase final de construção, situado na CPA, com uma ótima localização e que, pela sua metragem, atende perfeitamente às necessidades da Superintendência Regional. Informa ainda, que solicitou ao Superintendente que providencie certidão do imóvel e uma avaliação, para deliberação pela Diretoria Colegiada. O Diretor **Lineu de Souza** informou que, em reunião com o Ministro, recebeu orientação para solucionar o problema da Sureg/MT, sendo informado, por este Diretor, da



inexistência de orçamento. O Ministro se comprometeu em conseguir o orçamento. Outro questionamento na reunião foi em relação à posição do AGF feijão e milho. O Diretor João Marcelo Intini informou que em relação ao feijão já foi enviado recurso e, quanto ao AGF do milho não saiu autorização do CIEP para realizar a operação no estado. 4) Franqueada a palavra, o Diretor Lineu de Souza discorreu sobre a situação da CEASA/RS. Há vinte anos a Conab tinha a cessão de uso de terreno, dentro da estrutura da CEASA, onde construiu uma unidade. Com o vencimento do prazo de cessão de uso em comodato, em 2008, a Conab continuou operando sem o devido instrumento contratual. Em 2010, a Diretoria Colegiada aprovou Voto, decidindo pela paralisação das atividades daquela Unidade. Ocorre que no período (2008/2010) não foi efetuado pagamento pela Conab, de taxas, conforme constava no contrato. Os valores devidos pela Companhia à CEASA nesse período são de aproximadamente R\$ 1.400.000,00 (um milhão, quatrocentos mil reais) de taxa e, de 2010 mais dois anos em torno de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). No contrato constava que findo o contrato, toda benfeitoria realizada pela Conab ficaria no patrimônio da CEASA. Com os valores devidos pela Conab àquela Companhia e, considerando os equipamentos existentes na Unidade, a CEASA propôs que esses valores ficassem pelo valor dos equipamentos existentes. A Conab apresentou uma outra proposta para que a indenização fosse efetuada pela empresa que viesse a ganhar a licitação, para utilizar o imóvel. A CEASA recebeu esta proposta e está analisando a viabilidade ou não. O Presidente orientou para que o Superintendente Regional do Rio Grande do Sul elabore uma nota técnica sobre este assunto e, também, sobre a situação do imóvel de Canoas, a ser apresentado à Diretoria Colegiada. 5) A Chefe de Gabinete, Elenice Lobo Santos Ribeiro informou a Diretoria sobre a visita realizada à Superintendência Regional do Distrito Federal e Entorno, onde constatou o excelente trabalho que está sendo realizado pelo atual Superintendente. Constatou a existência de vários móveis em bom estado de conservação, doados àquela Regional e que poderão ser transferidos a outras localidades. Finda as comunicações, passou a apresentação dos votos: 1) **Voto Diafi nº 065/2014. Processo nº 21218.0002/2014-37.** Proposta de autorização para a deflagração de procedimento licitatório destinado a contratação de serviços especializados de advocacia para atuação junto à SUREG AM e SUREG RR. Após relato, o voto foi aprovado nos termos relatados. 2) **Voto Dipai nº 18/2014. Processo Dipai nº 21200.001125/2014-84.** Aprovação de Termo de Execução Descentralizada – TED entre MDA e Conab para amparar e ampliar a operacionalização da PGPM-Bio e do PGPAF. O voto foi aprovado nos termos relatados. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião e eu, Elenice Lôbo Santos Ribeiro, Chefe de Gabinete, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, vai assinada pelos membros da Diretoria Colegiada e por mim.

  
**RUBENS RODRIGUES DOS SANTOS**  
Presidente  
**JOÃO MARCELO INTINI**  
Diretoria de Política Agrícola e Informações  
**ROGÉRIO LUIZ ZERAIK ABDALLA**  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
**LINEU OLÍMPIO DE SOUZA**  
Diretoria Administrativa, Financeira e  
de Fiscalização**ELENICE LÔBO SANTOS RIBEIRO**  
Secretária